

Colégio
00001Sala
0001Ordem
0001

Outubro/2019

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Concurso Público para provimento de cargos
Médico Ortopedista

Nome do Candidato

Caderno de Prova 'A20', Tipo 001

Nº de Inscrição

MODELO

Nº do Caderno

TIPO-001

Nº do Documento

0000000000000000

ASSINATURA DO CANDIDATO

PROVA**Conhecimentos Gerais**
Conhecimentos Específicos**INSTRUÇÕES**

Quando autorizado pelo fiscal de sala, transcreva a frase ao lado, com sua caligrafia usual, no espaço apropriado na Folha de Respostas.

Economia Verde implica uso racional dos recursos naturais e inclusão social.

- Verifique se este caderno:
 - corresponde a sua opção de cargo.
 - contém 50 questões, numeradas de 1 a 50.Caso contrário, solicite imediatamente ao fiscal da sala a substituição do caderno. Não serão aceitas reclamações posteriores.
- Para cada questão existe apenas UMA resposta certa.
- Leia cuidadosamente cada uma das questões e escolha a resposta certa.
- Essa resposta deve ser marcada na FOLHA DE RESPOSTAS que você recebeu.

VOCÊ DEVE

- Procurar, na FOLHA DE RESPOSTAS, o número da questão que você está respondendo.
- Verificar no caderno de prova qual a letra (A,B,C,D,E) da resposta que você escolheu.
- Marcar essa letra na FOLHA DE RESPOSTAS, conforme o exemplo: (A) ● (C) (D) (E)

ATENÇÃO

- Marque as respostas com caneta esferográfica de material transparente de tinta preta ou azul. Não será permitida a utilização de lápis, lapiseira, marca texto ou borracha durante a realização da prova.
- Marque apenas uma letra para cada questão. Será anulada a questão em que mais de uma letra estiver assinalada.
- Responda a todas as questões.
- Não será permitida nenhuma espécie de consulta ou comunicação entre os candidatos, nem a utilização de livros, códigos, manuais, impressos ou quaisquer anotações.
- A duração da prova é de 3 horas para responder a todas as questões objetivas e preencher a Folha de Respostas.
- Ao término da prova, chame o fiscal da sala e devolva todo o material recebido.
- É proibida a divulgação ou impressão parcial ou total da presente prova. Direitos Reservados.

**CONHECIMENTOS GERAIS****Língua Portuguesa**

Atenção: Para responder às questões de números 1 a 7, considere a fábula abaixo.

Em Atenas, um devedor, ao ter sua dívida cobrada pelo credor, primeiro pôs-se a pedir-lhe um adiamento, alegando estar com dificuldade. Como não o convenceu, trouxe uma porca, a única que possuía, e, na presença dele, colocou-a à venda. Então chegou um comprador e quis saber se a porca era parideira. Ele afirmou que ela não apenas paria, mas que ainda o fazia de modo extraordinário: para as festas da deusa Deméter, paria fêmeas e, para as de Atena, machos. E, como o comprador estivesse assombrado com a resposta, o credor disse: “Mas não se espante, pois nas festas do deus Dioniso ela também vai lhe parir cabritos.”

(Esopo. **Fábulas completas**. Tradução de Maria Celeste Dezotti. São Paulo: Cosac Naify, 2013, p. 22)

1. A fábula mostra que
 - (A) os homens suportam com facilidade as desgraças, quando veem que os responsáveis por elas também estão padecendo.
 - (B) muitos, interessados no próprio lucro, não hesitam nem mesmo em dar falso testemunho de absurdos.
 - (C) aqueles que enfrentam os primeiros agressores tornam-se temíveis para os demais.
 - (D) as desgraças se tornam mais cruéis para quem as sofre, quando partem de quem menos se espera.
 - (E) os ambiciosos, por desejarem mais bens, deixam escapar até o que têm em mãos.

2. Na fábula, o credor mostra-se
 - (A) desconfiado.
 - (B) ingênuo.
 - (C) sarcástico.
 - (D) arrependido.
 - (E) compassivo.

3. Em “*Mas não se espante, pois nas festas do deus Dioniso ela também vai lhe parir cabritos*”, os pronomes sublinhados referem-se ao
 - (A) comprador e ao credor, respectivamente.
 - (B) credor.
 - (C) credor e ao comprador, respectivamente.
 - (D) comprador.
 - (E) comprador e à porca, respectivamente.

4. *Como não o convenceu, trouxe uma porca, a única que possuía, e, na presença dele, colocou-a à venda.*
Em relação ao trecho que o sucede, o trecho sublinhado tem sentido de
 - (A) causa.
 - (B) consequência.
 - (C) comparação.
 - (D) oposição.
 - (E) condição.

5. Observa-se a elipse (ou seja, a omissão) de um substantivo no seguinte trecho:
 - (A) *um devedor, ao ter sua dívida cobrada pelo credor, primeiro pôs-se a pedir-lhe um adiamento*
 - (B) *para as festas da deusa Deméter, paria fêmeas e, para as de Atena, machos*
 - (C) *como o comprador estivesse assombrado com a resposta*
 - (D) *Ele afirmou que ela não apenas paria, mas que ainda o fazia de modo extraordinário*
 - (E) *Mas não se espante, pois nas festas do deus Dioniso ela também vai lhe parir cabritos*



6. Ao ser transposto para o discurso direto, o trecho *Ele afirmou que ela não apenas paria, mas que ainda o fazia de modo extraordinário* assume a seguinte redação:
- (A) Ele afirmou: – Ela não apenas pariu, mas ainda o fez de modo extraordinário.
 - (B) Ele afirmou que ela não apenas pare, mas ainda o faz de modo extraordinário.
 - (C) Ele afirmou: – Ela não apenas paria, mas ainda o fazia de modo extraordinário.
 - (D) Ele afirmou que ela não apenas paria, mas ainda o faria de modo extraordinário.
 - (E) Ele afirmou: – Ela não apenas pare, mas ainda o faz de modo extraordinário.

7. *Em Atenas, um devedor, ao ter sua dívida cobrada pelo credor, primeiro pôs-se a pedir-lhe um adiamento, alegando estar com dificuldade. Como não o convenceu, trouxe uma porca, a única que possuía...*

Os termos sublinhados na fábula constituem, respectivamente,

- (A) preposição – artigo – pronome
- (B) pronome – pronome – artigo
- (C) artigo – pronome – pronome
- (D) pronome – artigo – artigo
- (E) preposição – pronome – artigo

Atenção: Para responder às questões de números 8 a 11, considere a crônica abaixo.

Quando lhe disse que um vago conhecido nosso tinha morrido, vítima de tumor no cérebro, levou as mãos à cabeça:

– Minha Santa Efigênia!

Espantei-me que o atingisse a morte de alguém tão distante de nossa convivência, mas logo ele fez sentir a causa de sua perturbação:

– É o que eu tenho, não há dúvida nenhuma: esta dor de cabeça que não passa! Estou para morrer.

Conheço-o desde menino, e sempre esteve para morrer. Não há doença que passe perto dele e não se detenha, para convencê-lo em iniludíveis sintomas de que está com os dias contados. Empresta dimensões de síndromes terríveis à mais ligeira manifestação de azia ou acidez estomacal:

– Até parece que andei comendo fogo. Estou com pirofagia crônica. Esta cólica é que é o diabo, se eu fosse mulher ainda estava explicado. Histeria gástrica. Úlcera péptica, no duro.

Certa ocasião, durante um mês seguido, tomou injeções diárias de penicilina, por sua conta e risco. A chamada dose cavalariça.

– Não adiantou nada – queixa-se ele. – Para mim o médico que me operou esqueceu alguma coisa dentro de minha barriga.

Foi operado de apendicite quando ainda criança e até hoje se vangloria:

– Menino, você precisava de ver o meu apêndice: parecia uma salsicha alemã.

No que dependesse dele, já teria passado por todas as operações jamais registradas nos anais da cirurgia: “Só mesmo entrando na faca para ver o que há comigo”. Os médicos lhe asseguram que não há nada, ele sai maldizendo a medicina: “Não descobrem o que eu tenho, são uns charlatães, quem entende de mim sou eu”. O radiologista, seu amigo particular, já lhe proibiu a entrada no consultório: tirou-lhe radiografia até dos dedos do pé. E ele sempre se apalpando e fazendo caretas: “Meu fígado hoje está que nem uma esponja, encharcada de bÍlis. Minha vesícula está dura como um lápis, põe só a mão aqui”.

– É lápis mesmo, aí no seu bolso.

– Do lado de cá, sua besta. Não adianta, ninguém me leva a sério.

[...]

Ultimamente os amigos deram para conspirar, sentenciosos: o que ele precisa é casar. Arranjar uma mulherzinha dedicada, que cuidasse dele. “Casar, eu?” – e se abre numa gargalhada: “Vocês querem acabar de liquidar comigo?” Mas sua aversão ao casamento não pode ser tão forte assim, pois consta que de uns dias para cá está de namoro sério com uma jovem, recém-diplomada na Escola de Enfermagem Ana Néri.

(SABINO, Fernando. **As melhores crônicas**. Rio de Janeiro: BestBolso, 2012, p. 71-72)

8. Em relação à medicina, o amigo do cronista mostra-se
- (A) confiante.
 - (B) indiferente.
 - (C) cético.
 - (D) resignado.
 - (E) esperançoso.



9. A personificação é um recurso expressivo que consiste em atribuir propriedades humanas a uma coisa, a um ser inanimado ou abstrato. Verifica-se a ocorrência desse recurso expressivo no seguinte trecho:
- (A) *Não há doença que passe perto dele e não se detenha, para convencê-lo em iniludíveis sintomas de que está com os dias contados* (5º parágrafo)
- (B) *Espantei-me que o atingisse a morte de alguém tão distante de nossa convivência, mas logo ele fez sentir a causa de sua perturbação* (3º parágrafo)
- (C) *Empresta dimensões de síndromes terríveis à mais ligeira manifestação de azia ou acidez estomacal* (5º parágrafo)
- (D) *O radiologista, seu amigo particular, já lhe proibiu a entrada no consultório: tirou-lhe radiografia até dos dedos do pé* (11º parágrafo)
- (E) *Para mim o médico que me operou esqueceu alguma coisa dentro de minha barriga* (8º parágrafo)

10. É própria da linguagem coloquial a expressão sublinhada em:
- (A) *Foi operado de apendicite quando ainda criança* (9º parágrafo)
- (B) *Quando lhe disse que um vaço conhecido nosso tinha morrido* (1º parágrafo)
- (C) *logo ele fez sentir a causa de sua perturbação* (3º parágrafo)
- (D) *Só mesmo entrando na faca para ver o que há comigo* (11º parágrafo)
- (E) *Mas sua aversão ao casamento não pode ser tão forte assim* (14º parágrafo)

11. Expressão expletiva ou de realce: é uma expressão que não exerce função sintática.

(Adaptado de: BECHARA, Evanildo. **Moderna gramática portuguesa**, 2009)

Constitui uma expressão expletiva a expressão sublinhada em:

- (A) *Conheço-o desde menino, e sempre estive para morrer* (5º parágrafo)
- (B) *Espantei-me que o atingisse a morte de alguém tão distante de nossa convivência* (3º parágrafo)
- (C) *Esta cólica é que é o diabo, se eu fosse mulher ainda estava explicado* (6º parágrafo)
- (D) *Foi operado de apendicite quando ainda criança e até hoje se vangloria* (9º parágrafo)
- (E) *consta que de uns dias para cá está de namoro sério com uma jovem* (14º parágrafo)
12. “Tu finges”, dirás, “não entender o que digo; ora, afirmo que ninguém pode viver agradavelmente se não vive também virtuosamente, coisa que não pode ocorrer com os brutos animais, que limitam I seu bem ao alimento. Atesto, com toda a evidência: essa vida II que chamo agradável só será bem-sucedida se estiver unida III virtude.”

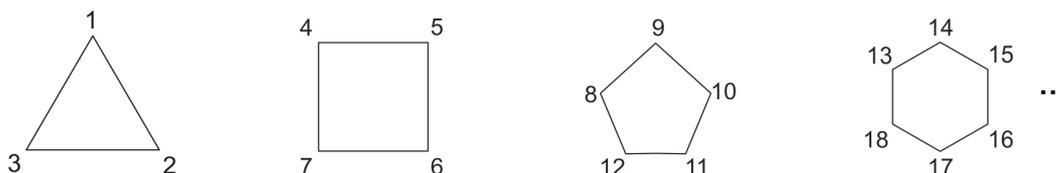
(Sêneca. **Da vida feliz**. Tradução de João Carlos Cabral Mendonça. São Paulo: Martins Fontes, 2009.)

Em conformidade com a norma-padrão da língua portuguesa, as lacunas I, II e III do texto devem ser preenchidas, respectivamente, por:

- (A) o – a – à
- (B) ao – a – à
- (C) o – à – à
- (D) ao – à – a
- (E) o – a – a

Matemática e Raciocínio Lógico

13. Considere uma sequência de polígonos em que os vértices são sucessivamente numerados, como mostra a figura.

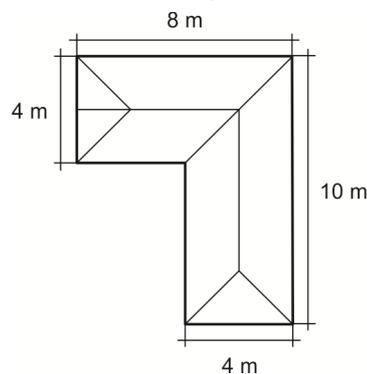


O número de lados do polígono dessa sequência em que se encontra o vértice de número 250 é:

- (A) 18
- (B) 16
- (C) 22
- (D) 20
- (E) 24



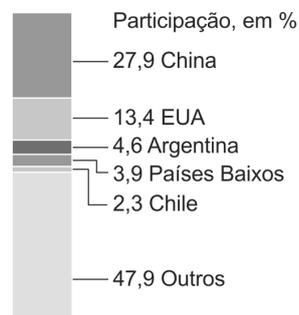
14. Numa região delimitada de um determinado açude, biólogos faziam um estudo sobre duas espécies de peixes, A e B, acerca de sua atração ou repelência a certas substâncias dissolvidas na água. Num determinado instante t_0 , para cada 7 peixes da espécie A na região delimitada, havia 5 peixes da espécie B. Transcorrido um certo tempo, entraram na região mais 27 peixes da espécie A e saíram 18 da espécie B. Com isso, a razão entre as quantidades de peixes na região delimitada passou a ser de 10 peixes da espécie A para cada 3 peixes da espécie B. Pode-se concluir que o número de peixes da espécie A presentes nessa região, no instante t_0 , era:
- (A) 63
(B) 14
(C) 45
(D) 28
(E) 7
15. A quantidade de chuva que cai em uma determinada região é comumente medida em milímetros. Cada 1 milímetro de precipitação indica o acúmulo de 1 litro de água num recipiente de seção constante de 1 metro quadrado de área. Muitas residências utilizam sistemas de captação de águas de chuva para resolver a questão de economia de água tratada. Num sistema desses, a chuva que cai nos telhados é toda recolhida por calhas e fica armazenada em reservatório próprio, para uso posterior em descargas de banheiros, lavagens de carros e calçadas, irrigação de jardins e outros. A vista superior do telhado de uma casa é dada na figura. Para o armazenamento da água captada nesse telhado, será construído um reservatório retangular de seção constante, de 1,4 m por 1,0 m, e profundidade suficiente para armazenar toda a água de uma chuva de 30 mm.



Para isso, a profundidade do reservatório, em metros, deverá ser de:

- (A) 0,7
(B) 0,8
(C) 0,9
(D) 1,0
(E) 1,2
16. O gráfico abaixo, extraído de uma matéria do jornal Folha de S.Paulo, de 16/08/2019, apresenta dados sobre os principais destinos das exportações brasileiras. A partir desses dados, observa-se que China, Estados Unidos e Argentina respondem por quase 50% das exportações brasileiras.

Destino das exportações brasileiras



(Ministério da Economia)

Para que as exportações destinadas a esses três países correspondessem a exatamente 50% das exportações brasileiras, o total de seus pontos percentuais deveria sofrer um aumento de, aproximadamente,

- (A) 8,9%
(B) 5,0%
(C) 50,0%
(D) 25,2%
(E) 17,8%



17. Para completar seus ganhos mensais, um trabalhador vende bolo em pedaços, na porta de um prédio de escritórios, uma vez por semana. Para isso, ele prepara, em sua casa, cinco bolos de sabores variados, usando assadeiras retangulares iguais, de 40 cm por 24 cm, e cortando todos os bolos em pedaços quadrados iguais, com o maior lado possível, sem que haja qualquer desperdício. Supondo que ele consiga vender, no dia, toda quantidade de bolo produzida, e considerando-se que deseja arrecadar pelo menos R\$ 300,00 a cada dia, o trabalhador deve vender cada pedaço de bolo por, no mínimo,
- (A) um real.
(B) dois reais.
(C) três reais.
(D) quatro reais.
(E) cinco reais.
-
18. Considere uma escala de valores numéricos V que seja usada como referência para a análise de uma determinada grandeza G , de tal modo que $G = \frac{1}{V}$. Dentre os seguintes valores possíveis para a grandeza G :
- $G_1 = 1$
– $G_2 = \frac{2}{3}$
– $G_3 = \frac{4}{5}$
– $G_4 = \frac{3}{4}$
– $G_5 = 6$
- O que corresponde ao maior valor V é:
- (A) G_2
(B) G_4
(C) G_1
(D) G_5
(E) G_3
-
19. Em seu turno de trabalho, uma enfermeira deveria medicar cada uma de três crianças com uma dose recomendada de 6,0 mL de determinado xarope. Constatando que havia apenas 16,0 mL de xarope na embalagem, optou por medicar cada criança com uma quantidade de xarope proporcional à sua massa, desde que essa dose não excedesse a dose recomendada. Sabe-se que as massas das crianças eram de, respectivamente, 12 kg, 15 kg e 21 kg, e sabe-se, também, que a enfermeira decidiu que, na situação em que alguma dose calculada dessa forma excedesse a dose recomendada, tal excedente deveria ser distribuído igualmente para as outras crianças, no limite da dose. Assim, a criança de 12 kg recebeu, em mL, uma dose de xarope correspondente a:
- (A) 6,0
(B) 4,5
(C) 4,0
(D) 5,0
(E) 5,5
-
20. Num determinado supermercado, as maçãs são vendidas apenas em embalagens com 5 unidades, e as peras são vendidas apenas em embalagens com 4 unidades, não sendo possível comprar frações dessas embalagens. Pedro comprou um total de 73 unidades dessas frutas, sendo que o número de embalagens de maçãs que Pedro comprou superou o de embalagens de peras em 11 unidades. Desta forma, Pedro levou para casa
- (A) 5 embalagens de maçãs.
(B) 68 peras.
(C) 45 maçãs.
(D) 7 embalagens de peras.
(E) 2 embalagens de peras.



CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

21. A Lei nº 8.080/1990, ao tratar sobre “vigilância em saúde”, no âmbito das ações incluídas no campo de atuação do Sistema Único de Saúde (SUS) (Art. 6.), refere-se às vigilâncias
- (A) epidemiológica, sanitária, saúde do trabalhador e nutricional.
 (B) epidemiológica, ambiental e saúde do trabalhador.
 (C) sanitária, farmacoterapêutica e saúde do trabalhador.
 (D) sanitária, ambiental, em saúde e farmacoterapêutica.
 (E) epidemiológica, nutricional, saúde do trabalhador e farmacoterapêutica.
-
22. Na UBSF São Deocleciano, a usuária Andrea cansou de pedir ajuda sobre problema da intermitência na reposição do medicamento psiquiátrico para seu filho. Assim, Andrea resolveu fazer uma denúncia na ouvidoria do município. A médica de família, Dra. Tatiana, ao tentar ajudar com argumentos para que ela se empodere sobre aquilo que a gestão tem como intenção, buscou no Plano Municipal de Saúde 2018/2021 e descobriu que um dos objetivos específicos da Secretaria da Saúde é
- (A) fortalecer a Rede de Atenção Psicossocial apenas nos CAPSad.
 (B) destituir as atividades da Assistência Farmacêutica.
 (C) atender a demanda de medicamentos da REMUME em tempo oportuno na Atenção Básica, Especializada e das UPAs.
 (D) reorganizar o trabalho da Assistência Farmacêutica no caso das dispensações psiquiátricas.
 (E) implantar a ouvidoria através do Disque-Saúde.
-
23. A Emenda Constitucional 95/2016 desfinancia o Sistema Único de Saúde, com o congelamento das despesas por 20 anos, exigindo dos trabalhadores uma compreensão clara sobre seus artigos determinando que
- (A) ficam estabelecidos, para cada exercício, limites individualizados para as despesas primárias no âmbito da SUS.
 (B) o Poder Executivo, no primeiro decênio dos exercícios financeiros da vigência do Novo Regime Fiscal, poderá compensar com redução equivalente na sua despesa primária.
 (C) não é admitida nenhuma alteração do método de correção dos limites por mandato presidencial.
 (D) é vedada realização de concurso público para todos os casos, sem exceção.
 (E) é permitida alteração de estrutura de carreira que implique aumento de despesa.
-
24. Além dos Conselhos de Saúde, outra forma de assegurar a participação da comunidade na gestão do SUS prevista na Lei nº 8.142/90 corresponde
- (A) às conferências permanentes de saúde.
 (B) às conferências de saúde que devem ocorrer periodicamente.
 (C) aos conselhos convocados periodicamente para avaliar programas e ações específicas de saúde pública.
 (D) às conferências populares de saúde, que se reúnem periodicamente de modo autônomo e autogestionário.
 (E) aos conselhos convocados pelo Ministro de Estado da Saúde, compostos por representantes dos setores público e privado, para avaliar o desempenho do SUS.
-
25. Considere os dados sobre a taxa de mortalidade por câncer de próstata por Distrito de Saúde (DS), segundo os indicadores epidemiológicos escolhidos para monitoramento no município de São José do Rio Preto:

DS I	DS II	DS III	DS IV	DS V	DS VI	Município
12,36	3,92	8,14	1,56	6,68	6,07	7,10

Os valores desses indicadores são compatíveis com a afirmação:

- (A) A organização da rede para o enfrentamento do câncer de próstata deve ser mais intensa no DS IV.
 (B) A taxa de mortalidade por câncer de próstata do município como um todo é muito inferior à média global.
 (C) O DS VI apresenta pior taxa de mortalidade associada ao câncer de próstata.
 (D) Os diferenciais intraurbanos relacionados à taxa de mortalidade por câncer de próstata está em associação direta com as condições socioeconômicas do município.
 (E) É no DS I que a população mais morre de câncer de próstata na cidade.



26. Pela classificação de Cofield, para roturas totais do manguito rotador, as lesões são consideradas grandes quando apresentam tamanho
- (A) menor que 1 cm.
 - (B) entre 1 e 3 cm.
 - (C) entre 3 e 5 cm.
 - (D) entre 5 e 7 cm.
 - (E) maior que 7 cm.
-
27. São músculos intrínsecos palmares profundos da mão o
- (A) oponente do polegar e o oponente do dedo mínimo.
 - (B) abdutor curto do polegar e o oponente do polegar.
 - (C) abdutor curto do polegar e o abdutor do dedo mínimo.
 - (D) abdutor do dedo mínimo e o oponente do dedo mínimo.
 - (E) flexor curto do polegar e o flexor curto do dedo mínimo.
-
28. O antibiótico indicado no tratamento clínico da tuberculose óssea resistente ao tratamento habitual é
- (A) a rifampicina.
 - (B) a isoniazida.
 - (C) o etambutol.
 - (D) a fluoroquinolona.
 - (E) a pirazinamida.
-
29. O tumor benigno mais frequente nos elementos posteriores da coluna é o
- (A) granuloma eosinofílico.
 - (B) tumor de células gigantes.
 - (C) cisto ósseo aneurismático.
 - (D) osteoma osteoide.
 - (E) hemangioma.
-
30. As metástases do sarcoma de Ewing ocorrem mais frequentemente
- (A) nos ossos e, em segundo lugar, no pulmão.
 - (B) no pulmão e, em segundo lugar, no rim.
 - (C) no pulmão e, em segundo lugar, nos ossos.
 - (D) nos ossos e, em segundo lugar, no cérebro.
 - (E) no rim e, em segundo lugar, no cérebro.
-
31. Na lesão descrita por Bosworth, para fratura-luxação do tornozelo, a redução é bloqueada
- (A) pelo tendão do músculo tibial posterior.
 - (B) pelo tendão do músculo tibial posterior e nervo tibial.
 - (C) pela porção distal do fragmento proximal da fíbula.
 - (D) pelo nervo tibial.
 - (E) pelo ligamento deltoide.
-
32. Na luxação recorrente da articulação trapeziometacarpiana, a técnica de Eaton e Littler preconiza a utilização de hemífita do tendão do músculo
- (A) flexor radial do carpo.
 - (B) abdutor longo do polegar.
 - (C) extensor radial longo do carpo.
 - (D) extensor radial curto do carpo.
 - (E) extensor curto do polegar.



33. Considere a figura abaixo.



Pela classificação de Hohl e Moore para fratura-luxação proximal da tíbia, a figura corresponde ao tipo

- (A) I.
- (B) V.
- (C) III.
- (D) IV.
- (E) II.

34. A estrutura que faz parte do “complexo quádruplo” lateral do joelho é

- (A) a porção do ligamento oblíquo poplíteo da cápsula posterior.
- (B) o tendão do músculo poplíteo.
- (C) o músculo semimembrâneo.
- (D) o tendão do músculo sartório.
- (E) o tendão do músculo grácil.

35. Na osteossíntese da diáfise proximal do úmero com placa, a melhor via de acesso cirúrgica é a

- (A) posterior.
- (B) anterior.
- (C) anteromedial.
- (D) anterolateral.
- (E) lateral.

36. A espondilolistese ístmica mais comumente ocorre no nível

- (A) L5-S1 e apresenta baixo grau de deslizamento.
- (B) L4-L5 e apresenta baixo grau de deslizamento.
- (C) L3-L4 e apresenta baixo grau de deslizamento.
- (D) L5-S1 e apresenta alto grau de deslizamento.
- (E) L4-S5 e apresenta alto grau de deslizamento.

37. O menisco lateral, quando comparado ao medial, é

- (A) mais móvel, menor em diâmetro, mais fino na periferia e mais estreito no corpo.
- (B) mais móvel, menor em diâmetro, mais espesso na periferia e mais largo no corpo.
- (C) mais móvel, maior em diâmetro, mais fino na periferia e mais estreito no corpo.
- (D) menos móvel, maior em diâmetro, mais espesso na periferia e mais largo no corpo.
- (E) menos móvel, menor em diâmetro, mais fino na periferia e mais estreito no corpo.



38. A tríade terrível do cotovelo é caracterizada pela
- (A) luxação do cotovelo em conjunto com a fratura da cabeça do rádio e do coronoide, sendo a lesão principal no ligamento colateral lateral, com progressão para as estruturas mediais.
 - (B) luxação do cotovelo em conjunto com a fratura da cabeça do rádio e do olécrano, sendo a lesão principal no ligamento colateral lateral, com progressão para as estruturas mediais.
 - (C) luxação do cotovelo em conjunto com a fratura da cabeça do rádio e do coronoide, sendo a lesão principal no ligamento colateral medial, com progressão para as estruturas laterais.
 - (D) fratura do olécrano e coronoide em conjunto com a fratura-luxação da cabeça do rádio, sendo a lesão principal no ligamento colateral medial, com progressão para as estruturas laterais.
 - (E) fratura do olécrano e coronoide em conjunto com a fratura-luxação da cabeça do rádio, sendo a lesão principal no ligamento colateral lateral, com progressão para as estruturas mediais.
-
39. Artrite infecciosa, em indivíduos jovens e sexualmente ativos, é mais frequentemente causada por
- (A) *Staphylococcus aureus*.
 - (B) *Escherichia coli*.
 - (C) *Pseudomonas aeruginosa*.
 - (D) *Haemophilus influenza*.
 - (E) *Neisseria gonorrhoeae*.
-
40. A técnica de Berman e Gartland, para tratamento do pé metatarso varo congênito, se baseia em osteotomia
- (A) do primeiro metatarsal.
 - (B) de todos os metatarsais.
 - (C) do cuneiforme medial.
 - (D) do cuboide.
 - (E) do cuneiforme medial e do cuboide.
-
41. A técnica que utiliza, além da osteotomia da pelve, uma interposição de cápsula no acetábulo é a de
- (A) Salter.
 - (B) Pemberton.
 - (C) Steel.
 - (D) Ganz.
 - (E) Chiari.
-
42. A estenose vertebral degenerativa ocorre mais frequentemente no nível
- (A) L4-L5.
 - (B) L2-L3.
 - (C) L3-L4.
 - (D) L1-L2.
 - (E) L5-S1.
-
43. A complicação mais frequente no tratamento de fratura da diáfise do fêmur com haste intramedular retrógrada é
- (A) infecção.
 - (B) necessidade de cirurgia secundária.
 - (C) dor no joelho.
 - (D) consolidação em varo.
 - (E) deformidade em valgo.
-
44. O passo principal da técnica descrita por McLaughlin, para tratamento da instabilidade posterior do ombro é
- (A) o encurtamento do tendão do infraespinal.
 - (B) a capsuloplastia glenoumeral inferior.
 - (C) a transferência do tendão do subescapular para o defeito umeral.
 - (D) a reinserção do lábio posterior da cavidade glenoidal da escápula.
 - (E) a osteotomia posterior do colo da escápula com enxerto ósseo.



45. O fator principal relacionado à luxação recorrente da patela é a
- (A) displasia ou hipoplasia da patela.
 - (B) hipoplasia do côndilo femoral lateral.
 - (C) hipotrofia do músculo vasto medial longo.
 - (D) incompetência do ligamento patelofemoral medial.
 - (E) posição alta da patela.
-
46. A técnica utilizada para tratamento da artrose pós-traumática do punho (*SLAC wrist*) é a artrodese
- (A) triescafoide.
 - (B) escafo capitato.
 - (C) escafo capitato lunar.
 - (D) escafo lunar.
 - (E) dos quatro cantos.
-
47. Comparada com a osteotomia de Mitchell para tratamento do hálux valgo, a osteotomia de *chevron*
- (A) é mais instável.
 - (B) é mais localizada em osso esponjoso.
 - (C) encurta mais o primeiro metatarsal.
 - (D) é mais propensa a desenvolver metatarsalgia.
 - (E) necessita de fixação interna.
-
48. A técnica, para tratamento da pseudartrose do escafoide, que utiliza a via de acesso dorsorradial, é a de
- (A) Zaidenberg.
 - (B) Kawai e Yamamoto.
 - (C) Tomaino.
 - (D) Fernandez.
 - (E) Matti-Russe.
-
49. Em adultos, o sarcoma de partes moles mais frequente nos membros é o
- (A) fibrossarcoma.
 - (B) lipossarcoma.
 - (C) fibro-histiocitoma maligno.
 - (D) schwannoma maligno.
 - (E) sarcoma epitelióide.
-
50. Na fratura do enforcado, a redução por tração é indicada no tipo
- (A) I.
 - (B) III.
 - (C) IIA.
 - (D) II.
 - (E) IV.